

XIX Encontros Raymond Abellio
Toulouse, 9 e 10 de setembro de 2022

Abellio e a fenomenologia da vida: do solipsismo à geopolítica

por José Guilherme Abreu

Resumo

O mundo da vida constitui um dos elementos mais determinantes do pensamento abelliano. Nas suas Memórias, assim como nos seus Romances, o vivido e a maneira como este é percebido enquanto fonte de conhecimento, mostram-nos que apesar do seu fundo determinista o pensamento abelliano é um pensamento aberto à vida, quando a vida é vivida fenomenologicamente, quer dizer quando a *epochè*, mais do que apenas compreendida, é vivida, tornando-se uma *praxis*.

O ponto de partida da nossa comunicação é, portanto, a máxima abelliana “a *epochè* é preciso vivê-la!”. É nesse ponto que nós vemos que Abellio se afasta de Husserl, e supera o solipsismo que impõe uma limitação à fenomenologia husserliana, por a confinar ao *ego*.

Nesse sentido, a abertura à vida torna-se assim uma abertura à definição de novos fundamentos de antropologia, cuja teoria e dialética são desenvolvidos nos ensaios de Abellio, nomeadamente em *A Estrutura Absoluta*, até ao ponto de se constituírem como uma nova geopolítica mundial.
